

Empresariado está otimista

Os empresários que participaram da reunião de ontem do Conselho Monetário Nacional (CMN) procuraram minimizar os efeitos da crise política sobre a economia brasileira. "A política econômica só está sofrendo algum desgaste em função dos mercados especulativos", disse à saída o presidente da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Alcides Tapias. O representante do setor varejista, Arthur Sendas, disse que "o comportamento da economia está bem tranquilo, principalmente em termos de abastecimento".

O discurso do ministro Marcí-

lio, na abertura da reunião, pareceu convencer os participantes. "Ele estava bastante otimista e tranquilo", afirmou o representante do setor rural, Roberto Rodrigues. Segundo o empresário, Marcílio parecia confiante de que o presidente Fernando Collor conseguiria rebater as denúncias de ligação com o empresário Paulo César Farias, o PC, durante o seu pronunciamento à Nação.

A agitação de alguns mercados, como Bolsas e dólar, não está atingindo outros segmentos, asseguraram os empresários. A agricultura não é tão nervosa quanto o mercado financeiro, relatou Roberto Rodrigues. Ele disse que pelas estradas do interior do País o transporte de produtos agrícolas prossegue normalmente. "A economia continua andando lá embaixo", observou.